

Condições para se cadastrar como doador de medula:

- Ter entre 18 e 35 anos completos, sem antecedentes de câncer e estar em bom estado de saúde;
- Apresentar a cédula de identidade (R.G.);

Agilize o atendimento:

- Se você possui o cartão do SUS, apresente na recepção.

Como se cadastrar:

Procure o Hemocentro de Ribeirão Preto ou uma de suas unidades para fazer o seu cadastro. No local você poderá esclarecer suas dúvidas. Após o cadastro de seus dados, será coletada uma amostra de seu sangue para a realização da tipagem de seus glóbulos brancos (tipagem HLA). As informações cadastrais, bem como o resultado desta tipagem serão inseridos em um banco de informações, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea do Brasil (REDOME). Esse registro será consultado quando um paciente necessitar de um transplante, a fim de encontrar um doador compatível.

Sequência de procedimentos:

- 1** No caso de ser selecionado para doação, você será convidado a comparecer a um hemocentro para confirmar sua disposição em doar e completar os exames;
- 2** A seguir, passará por exames clínicos e laboratoriais para avaliar o seu estado de saúde atual incluindo testes para detecção de doenças infectocontagiosas;
- 3** A doação em geral é feita no hemocentro mais próximo de sua residência. O produto coletado será encaminhado ao serviço onde será feito o transplante.

LOCAIS PARA CADASTRAMENTO



Para cadastrar-se no Hemocentro de Ribeirão Preto ou em uma de suas unidades ligue:

0800 979 6049

de segunda a sexta, das 8:00 às 17:00 horas
(exceto feriados)



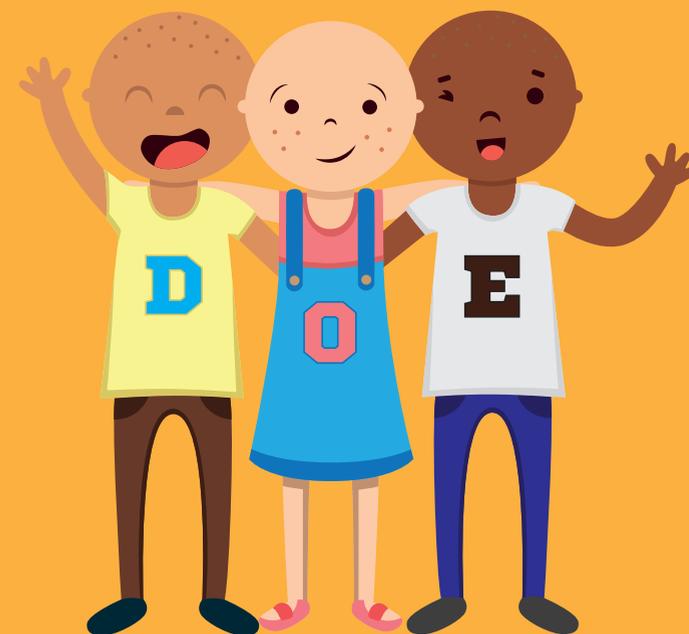
Hemocentro RP

Visite nosso site: www.hemocentro.fmrp.usp.br

Para atualizar o cadastro acesse:
redome.inca.gov.br
e clique em atualizar seu cadastro.



SEJA UM DOADOR DE MEDULA ÓSSEA



**Cadastre-se como voluntário.
A vida só tem a ganhar.**

Doação de células-tronco para transplantes.

O que é célula-tronco?

A célula-tronco hematopoética é capaz de dar origem a todas as células maduras do sangue (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas) e se localiza principalmente na medula óssea.

Como as células-tronco hematopoéticas são coletadas do doador?

Podem ser obtidas de três fontes:

→ **Medula óssea:** por meio de um procedimento cirúrgico sob anestesia, aspirada do osso da bacia. O volume coletado depende do tamanho do doador e do receptor, mas para indivíduos adultos costuma ser de mais ou menos 1 litro.

→ **Sangue periférico:** o doador recebe injeções diárias, por via subcutânea, de um medicamento que aumenta o número das células-tronco e faz com que parte delas saia da medula óssea e vá para o sangue, de onde podem ser coletadas com facilidade e segurança, por meio de um equipamento apropriado. Este tipo de procedimento tem duração de duas a três horas e não requer anestesia.

→ **Cordão umbilical:** o sangue é coletado logo após o parto.

O que é um transplante de medula óssea?

É um procedimento médico com o objetivo de recuperar as funções da medula óssea de uma pessoa doente por meio da infusão de células-tronco hematopoéticas retiradas de um doador saudável.

Quais os riscos da doação?

O procedimento de coleta das células-tronco diretamente da medula óssea é seguro, contudo, podem ocorrer complicações relacionadas à anestesia e à coleta propriamente dita, como dor local, em geral de intensidade leve a moderada, e facilmente controlada com analgésicos comuns, e anemia, relacionada ao volume retirado, mas em geral é leve e de fácil controle.

A coleta através da veia também é considerada segura, mas podem ocorrer efeitos relacionados ao medicamento administrado (dor óssea leve e febre baixa), à punção venosa (hematoma, inflamação), e também formigamento em extremidades e face. Informações mais detalhadas podem ser obtidas no serviço de coleta do Hemocentro de Ribeirão Preto.

Posso saber para quem doarei as células?

Não. É obrigatório resguardar a identidade tanto do doador quanto do receptor, entretanto, você poderá receber notícias do andamento do transplante e das condições clínicas do receptor.

Quem necessita de um transplante?

Os pacientes portadores de câncer, que afeta a função da medula óssea (ex: leucemias) ou que tenham a medula óssea incapaz de produzir células do sangue (ex: aplasia de medula), e pacientes com doença genética (ex: anemia falciforme, talassemia).

Posso me cadastrar como doador apenas para um paciente específico?

Não. O REDOME é o registro brasileiro de doadores não-aparentados que beneficia pacientes de qualquer lugar do mundo. A probabilidade de você ser compatível com alguém que não seja da sua família é muito pequena e, por esse motivo, é importante que o banco de doadores seja representativo de todas as etnias.

Como é feito o transplante?

O transplante de células-tronco hematopoéticas requer que o paciente seja preparado para receber a medula óssea do doador. Esta preparação é iniciada cerca de 10 dias antes do transplante aplicando no receptor altas doses de drogas quimioterápicas. A função destas drogas é eliminar a medula óssea e o sistema imune do receptor. Finalizada esta fase, é então infundido no receptor o material coletado do doador. As células-tronco se dirigem à medula óssea do receptor, onde se estabelecem e proliferam. Depois de duas a quatro semanas da infusão, as células maduras do sangue começam a aparecer, momento em que dizemos que a medula “pegou”.

Posso desistir da doação?

Sim, você pode desistir da doação a qualquer momento depois de ter se cadastrado. Contudo, depois que o paciente passou a receber altas doses de quimioterápicos, a sua recusa em doar provavelmente acarretará na morte dele, uma vez que não haveria tempo hábil para localizar outro doador compatível. Portanto, a decisão de doar tem de ser bem pensada. É recomendável que os candidatos à doação de medula óssea se tornem antes doadores de sangue, pois além de ser muito útil à sociedade, é uma maneira de torná-los mais familiarizados com os procedimentos de doação.

Posso doar mais de uma vez?

Sim. Você pode ser convidado a uma nova doação para o mesmo paciente ou para algum outro que seja compatível com você. A quantidade de medula óssea doada é rapidamente reposta pelo organismo, de modo que não ocorre esgotamento de sua reserva de células-tronco hematopoéticas.